

O CÉU ABERTO DO SENSO COMUM

**UM MAPA DOS CONFLITOS
ENTRE A ESTÉTICA E A RETÓRICA**

RUI ESTRADA

ANGELUS NOVUS

EDITORA

ÍNDICE

Prefácio	9
Introdução	
<i>Pax</i> estética: o fascínio e a ilusão de uma arte redentora.	11
CAPÍTULO I: A analogia em I. Kant: a relação de dependência da <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> em relação às anteriores.	29
1. A estética como categoria conceptual ou filosófica.	30
2. O juízo estético:	
2.1. Sensação e Intuição.	36
2.2. Juízos determinantes e juízos reflexivos.	38
2.3. Subjectividade universal do juízo estético.	39
3. A analogia: o papel da faculdade da imaginação na constituição do juízo lógico e do juízo estético:	
3.1. Um excursão sobre a analogia.	41
3.2. A síntese da faculdade da imaginação na 1ª Crítica.	42
3.3. A síntese da faculdade da imaginação na 3ª Crítica.	44
3.4. A faculdade da imaginação na constituição do juízo do belo.	46
3.5. A faculdade da imaginação na constituição do juízo do sublime.	50
CAPÍTULO II: A prosopopeia em Friedrich Schiller: uma fábula acerca da independência da natureza.	57
1. Schiller leitor de Kant: a conclusão do projecto estético ou uma interpretação equívoca?	61
1.1. O caminho da totalização da estética. A superação da 3ª Crítica por Schiller.	62
1.2. A interpretação equívoca de Schiller da 3ª Crítica; o problema filosófico da estética em Kant.	65
2. A “fundamentação” da estética de Schiller através da figura da prosopopeia:	
2.1. Um excursão sobre a prosopopeia.	69
2.2. <i>Kallias ou sobre a beleza.</i>	71

2.3. Sobre a Educação Estética do Ser Humano numa
Série de Cartas:

- 2.3.1. A separação entre a razão e os sentidos. 80
- 2.3.2. Os três impulsos. 81
- 2.3.3. O impulso lúdico. 81

CAPÍTULO III: O símile enquanto condição de uma estética não
metafísica em *O Nascimento da Tragédia* de Friedrich Nietzsche. 87

- 1. A interpretação metafísica de *O Nascimento da Tragédia*:
 - 1.1. Heidegger: a arte enquanto fundadora do perspectivismo. 90
- 2. A interpretação retórica de *O Nascimento da Tragédia*: de Man 93
- 3. Um excuro sobre o *locus a simili*. 97
- 4. O símile na relação entre Dioniso e Apolo: 98
 - 4.1. Dioniso *versus* Apolo. 99
 - 4.2. Dioniso e Apolo na tragédia grega. 102
 - 4.3. A morte da tragédia; a vitória da ilusão. 104
 - 4.4. O ressurgimento da tragédia no "Ser alemão". 105

Notas 109

Obras Citadas 140